



VITÓRIA!

(Pág. 5)

Organização e luta da classe trabalhadora conquista recomposição salarial para os servidores (as) do estado. Saúde conquista todos os pontos reivindicados pela categoria!



Foto: Francisca Pires



Sindsaúde/RN conquista, em primeira instância, o reconhecimento do direito ao pagamento do piso da enfermagem para aposentados, com paridade, com valores retroativos a maio de 2023.

(Pág. 5)

Natal: Justiça reconhece legalidade da greve dos trabalhadores (as) do município de Natal

(Pág. 3)

GOVERNO DO RN

O drama do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel:

O Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel enfrenta um grave cenário de crise e descaso, com denúncias envolvendo falta de alimentação, superlotação extrema e falta de insumos básicos.

(Pág. 4)



12º CONGRESSO DO SINDSAÚDE-RN

Reforça a necessidade de fortalecer a luta por direitos e independência de classe frente aos governos e patrões

Os participantes aprovaram resoluções importantes e debateram sobre conjuntura política, combate à privatização da saúde e estratégias contra medidas como a jornada 6x1 e o arcabouço fiscal.

(Pág. 2)



Notas



O Sindsaúde/RN promoveu, no dia 23 de dezembro, um sorteio de fim de ano para seus filiados da 1ª, 2ª e 3ª Regionais, trabalhadores da saúde de Natal e Região Metropolitana, além dos aposentados. O sorteio aconteceu durante uma live especial no canal do YouTube do sindicato que contou com uma apresentação musical da dupla Cida Lobo e Edinho Oliveira.

Sindsaúde/RN denuncia colapso na UPA de Nova Esperança, em Parnamirim

A situação da saúde pública em Parnamirim seguiu alarmante em 2024. A UPA de Nova Esperança enfrentou graves episódios de superlotação, com pacientes espalhados pelos corredores e carências graves de medicamentos, insumos e exames essenciais para diagnósticos. Entre os exames que faltaram em novembro estão: hemogramas como troponina, PCRHS, coagulograma e ionograma, indispensáveis para o acompanhamento de condições cardíacas, inflamações e distúrbios de coagulação.

Além disso, chegou a faltar na unidade itens básicos como hidrocortisona, dexametasona e analgésicos injetáveis. Materiais como seringas, luvas e fraldas geriátricas também faltaram. A precariedade atinge ainda os equipamentos, como o aparelho de Raio-X, que está quebrado há meses, e a insuficiência de profissionais, incluindo nutricionistas, que só atendem durante o dia.

O Sindsaúde/RN destaca que a situação na UPA reflete a recorrente negligência da gestão pública com a saúde em Parnamirim. Para o sindicato, o descaso que marca o fim do mandato do prefeito Rosano Taveira (Republicanos) evidencia sua falta de compromisso com os cidadãos que dependem do sistema público. A expectativa é de que a prefeita eleita, Professora Nilda, priorize a saúde municipal, garantindo melhores condições de trabalho para os profissionais e atendimento digno à população.



12º Congresso do Sindsaúde/RN reforça a necessidade de fortalecer a luta por direitos e a independência de classe frente aos governos e patrões

O 12º Congresso do Sindsaúde/RN, realizado de 29/11 a 01/12, reuniu quase 400 delegados(as) no Mardunas Hotel & Eventos, em Nísia Floresta/RN. Durante os três dias, a categoria debateu questões políticas, estratégias de luta e a defesa do SUS, além de reafirmar sua independência de classe frente a governos e patrões.

Os participantes aprovaram resoluções importantes e debateram sobre conjuntura política, combate à privatização da saúde e estratégias contra medidas como a jornada 6x1 e o arcabouço fiscal. A programação incluiu mesas de discussão sobre o SUS, grupos de trabalho e momentos culturais, como a exibição de um filme que celebra os 30 anos de história do sindicato.

O evento reforçou o compromisso com a democracia interna e o combate às opressões, com destaque para a aprovação de uma moção contra o machismo. A categoria também aprovou adesão ao dia nacional de luta em 10 de dezembro, reafirmando a oposição à anistia aos golpistas e aos ajustes fiscais.

Representantes da CSP-Conlutas enfatizaram a importância do congresso como ferramenta para organizar os trabalhadores diante dos ataques aos direitos e políticas neoliberais. Para a coordenadora do Sindsaúde/RN, Rosália Fernandes, o congresso foi vitorioso: "Saímos fortalecidos para enfrentar os governos e avançar na luta pela valorização dos trabalhadores e pela defesa do serviço público."



SINDSAÚDE-RN
www.sindsaudern.org.br



SINDICATO DOS SERVIDORES DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE

Av. Rio Branco, 874 • Cd. Alta - Natal Atendimento: 08h às 17h.

Tel: 3027.2830; 99984.0152 E-mail: secretariasind@hotmail.com

Comunicação do Sindsaúde-RN: **Fernanda Soares, Francisca Pires, Thalia Varela e Vicente Diniz**

Diagramação: Vicente Diniz - Textos e fotos: Fernanda Soares, Francisca Pires, Thalia Varela

SIGA O SINDSAÚDE NO INSTAGRAM: @sindsaudern www.sindsaudern.org.br

Lutar não é crime! Justiça reconhece legalidade da greve dos trabalhadores (as) do município de Natal

Desde a suspensão da greve, categoria aguardava avanços nas negociações



► No dia 18 de novembro, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte declarou legal a greve dos servidores da saúde de Natal, proibida desde abril de 2023 por ação judicial movida pela gestão do então prefeito Álvaro Dias. A decisão representa uma vitória da assessoria jurídica do Sindsaúde/RN, que sustentou a legitimidade do movimento perante o Tribunal. O desembargador João Rebouças destacou que o movimento atendeu às exigências da Lei de Greve, reconhecendo o direito dos servidores à paralisação.

O julgamento era aguardado ansiosamente pela categoria e pelo Sindsaúde/RN, especialmente após o episódio em abril, quando uma decisão liminar suspendeu uma greve dois dias após sua deflagração. Com a nova decisão, os servidores voltam a ter liberdade para realizar greves e paralisações, um direito essencial em meio à precarização crescente do sistema de saúde municipal. Essa vitória ganha ainda mais relevância com a posse iminente de Paulinho Freire como novo prefeito de Natal em 2025.

A autonomia para aprovar paralisações será fundamental para que a categoria continue sua luta por melhores condições de trabalho, valorização profissional e pela reconstrução do sistema de saúde pública da capital potiguar.



Foto: Vicente Diniz

Em 2024, Sindsaúde/RN realizou 4 entregas de alvarás da ação dos salários atrasados do governo Robinson Faria

O Sindsaúde/RN realizou no dia 25 de novembro a 4ª entrega, em 2024, de alvarás (ordem para realizar o saque) decorrentes da ação coletiva dos salários atrasados da correção monetária e juros dos salários de 2016, 2017 e 2018, no período da gestão do governo Robinson Faria. A entrega ocorreu no auditório do sindicato e contou com a presença da assessoria jurídica e da direção da entidade. Vale reforçar, que além desta, outras três entregas de alvarás já foram realizadas só neste ano, em (fevereiro, julho e agosto/2024). Para nós do Sindsaúde/RN esse momento foi de muita alegria, satisfação e vitória da categoria.

É o resultado da luta da saúde e do trabalho incansável do sindicato, através da sua assessoria jurídica, que desde 2023 realiza a entrega dos valores devidos aos servidores. Desta vez a lista contava com cerca de 50 pessoas, porém apenas uma parte delas compareceram à entrega dos alvarás. Desde já, o Sindsaúde/RN convoca todos àqueles que constam na lista de novembro mas não participaram da entrega, para assinar o documento de recebimento na sede do Sindsaúde/RN o quanto antes (Av. Rio Branco, 874 - Cidade Alta). É importante destacar que o prazo final para o recebimento da documentação já foi encerrado.

Trabalhadores (as) da saúde de Natal aprovam primeira assembleia de 2025 para 15 de janeiro!

► **As trabalhadoras e trabalhadores da saúde do município de Natal** se reuniram em assembleia no dia 19 de dezembro para discutir os próximos rumos da luta. Na ocasião, a categoria decidiu, por meio de votação, pela realização de uma nova assembleia dia 15 de janeiro para definir a pauta salarial de 2025. O sindicato também vai solicitar, para ser apresentado nesse novo encontro, um estudo ao ILAESE a respeito das perdas salariais de 2023 e 2024 que vai nortear o debate na primeira Mesa SUS com a nova gestão e uma possível revisão no plano de cargos.

Estado

O drama do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel:

O Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel enfrenta um grave cenário de crise e descaso, com denúncias envolvendo falta de alimentação, superlotação extrema e falta de insumos básicos

► Nos últimos dois meses, trabalhadores(as) da saúde e acompanhantes estão volta e meia ficando sem refeições, devido à greve dos funcionários(as) da JMT por salários atrasados. Muitos profissionais cumprem plantões longos e exaustivos sem alimentação adequada, enquanto acompanhantes, frequentemente vindos do interior, também são prejudicados. Além disso, denunciemos de forma recorrente de outubro a novembro, a grave superlotação que atinge o hospital. Em situações recentes, mais de 100 pacientes estavam no pronto-socorro, sendo quase metade nos corredores. Duas salas de cirurgia chegaram a ser bloqueadas com pacientes pós-operatórios, agravando o caos.

Por fim, falta de tudo no Walfredo Gurgel. Materiais essenciais, como álcool, antibióticos, sondas e cânulas, estão em falta. Isso compromete o cuidado direto e eleva os riscos para pacientes e profissionais. Por falta de equipamentos específicos, materiais inadequados, como bobonas plásticas para descarte de perfurocortantes e equipo para administrar dieta, estão sendo utilizados. Isso gera alto risco de infecção e embolia nos pacientes.

O sindicato segue, portanto, denunciando o descaso do Governo do Estado e cobrando providências urgentes da SESAP para garantir segurança no atendimento e condições dignas de trabalho. A crise no Walfredo Gurgel coloca em risco vidas e expõe a necessidade de planejamento e investimento na saúde pública.

Sindsaúde-RN entrega ao governo o documento que rejeita a proposta de congelamento do nível 1 da enfermagem e cobra o retroativo do piso do estado!

► A direção do Sindsaúde/RN se reuniu, no dia 25 de novembro, com membros da SESAP e SEAD para apresentar ao governo o documento que rejeita a proposta de congelar por dois anos o nível 1 dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, diante do reajuste que será concedido no ano de 2025. Desse modo, o secretário de administração se comprometeu a levar a proposta modificada até a governadora. Além disso, foi discutido o pagamento do retroativo do piso da enfermagem que estava passando por impasses no Ministério da Saúde (MS) para a liberação dos recursos.

Após a reunião entre a SESAP, SEAD e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Norte (COSEMS/RN), os municípios reconheceram o recebimento em duplicidade do repasse do governo federal e agora o MS terá como reaver esses recursos e fazer o pagamento aos servidores (as). O pagamento do retroativo ficou previsto, portanto, para janeiro/25 e a intenção é pagar na mesma folha do mês. Os valores que serão pagos são referentes a julho e agosto.

O Sindsaúde/RN segue acompanhando de perto essas negociações e continuará cobrando o cumprimento dos direitos dos(as) trabalhadores(as) da saúde.

Como anda a luta pelo retroativo do piso da enfermagem em Natal?

Profissionais da enfermagem de Natal ainda aguardam o pagamento dos valores retroativos do complemento do Piso da Enfermagem referente ao período de maio a agosto de 2023. O Sindsaúde/RN segue cobrando os órgãos responsáveis e pressionando por soluções. A Secretaria Municipal de Saúde informou que atualizou a tabela de informações no sistema 'Investe SUS' e enviará novo ofício ao Ministério da Saúde solicitando a reavaliação dos casos pendentes.

Após reuniões entre SESAP, SEAD e COSEMS/RN, foi reconhecido o recebimento duplicado de repasses federais por alguns municípios, o que permitirá ao Ministério da Saúde reaver esses recursos e efetuar os pagamentos. Em Natal, o pagamento dos retroativos está previsto para janeiro de 2025, junto à folha do mês.

O Sindsaúde/RN reafirma seu compromisso em acompanhar de perto os trâmites, cobrando celeridade das gestões e mantendo a categoria informada sobre qualquer novidade no processo.



Organização e luta da classe trabalhadora conquista recomposição salarial para os servidores (as) do estado

Saúde conquista todos os pontos reivindicados pela categoria!



► Após intensas mobilizações, em 18 de dezembro, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei Complementar que garante a recomposição salarial para 2025 e 2026, abrangendo todas as categorias do funcionalismo estadual. Além disso, pautas específicas da saúde foram contempladas, como o piso da Radiologia, o pagamento da dívida histórica da reimplantação de nível para servidores com mais de 30 anos de serviço, e o cálculo do 13º salário sobre os plantões eventuais.

O cronograma de recomposição negociado com o Governo do Estado prevê reajustes em quatro etapas: em janeiro e abril de 2025, com aplicação dos índices do IPCA de 2023 e 2024, respectivamente, e em janeiro e abril de 2026, com 2% e o IPCA de 2025.

Estimativas indicam que os servidores alcançarão uma recomposição superior a 15% até o final de 2026. Além disso, a aprovação de emendas, como o reconhecimento dos Adicionais por Tempo de Serviço (ATS) na Lei 694/22, consolida mais uma vitória significativa para a categoria.

Essa conquista reflete a força das mobilizações, a unidade das categorias e o papel fundamental do Sindsaúde/RN na defesa dos direitos dos trabalhadores. Apesar das vitórias alcançadas em 2024, a luta continua: os servidores permanecem vigilantes e determinados a avançar ainda mais em 2025, fortalecendo o SUS e garantindo melhores condições de trabalho e vida para todos.

Jurídico do Sindsaúde/RN conquista, em primeira instância, o pagamento do piso da enfermagem para os aposentados (as) com paridade do estado!

O Sindsaúde/RN celebra mais uma conquista histórica para a categoria: a Justiça reconheceu, em primeira instância, o direito ao pagamento do piso da enfermagem para os aposentados, com paridade, e com valores retroativos a maio de 2023!

Essa decisão representa um verdadeiro presente de Natal para os aposentados da enfermagem, fruto da luta incansável do sindicato na defesa dos direitos da categoria. Continuaremos vigilantes para garantir que essa vitória se concretize e que todos os trabalhadores e trabalhadoras da enfermagem tenham seus direitos respeitados.

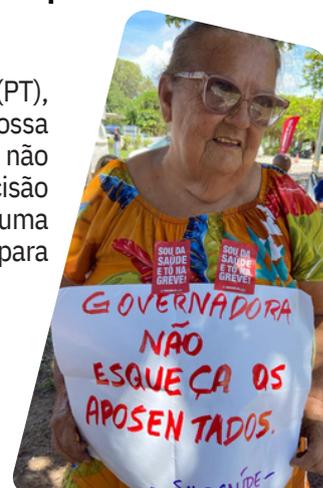
Jurídico

Mais uma grande vitória: sindicato consegue na justiça exigir o pagamento do 13º salário para ativos e aposentados da saúde ainda em dezembro

► A Justiça do Rio Grande do Norte determinou que o governo estadual pague o 13º salário de todos os servidores da saúde, ativos, aposentados e pensionistas, ainda no mês de dezembro de 2024. A decisão, obtida após ação judicial movida pelo Sindsaúde/RN, reverteu o calendário anunciado pelo governo, que previa o pagamento para servidores com salários acima de R\$ 4,2 mil somente a partir de janeiro de 2025.

O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública Fátima Bezerra (PT), de Natal, destacou que a divisão por faixas salariais fere o princípio da isonomia, promovendo um tratamento desigual entre servidores da mesma categoria. Ele também ressaltou que a Constituição Estadual, alinhada à Federal, e a legislação complementar vigente garantem que o 13º salário seja pago integralmente em dezembro. O sindicato exige que a governadora

embora possa juridicamente, não recorra desta decisão que representa uma vitória significativa para a categoria.



Pelo fim da escala 6x1. Basta de exploração!

A proposta de abolir a escala 6x1 — seis dias trabalhados para apenas um de descanso — ganhou destaque em debates nacionais e mobilizou milhares de trabalhadores

Via: CSP-Conlutas

▶ A exaustão causada por esse regime reflete a superexploração da classe trabalhadora brasileira, que enfrenta graves impactos na saúde física e mental. Somente em 2022, quase 210 mil pessoas foram afastadas por transtornos mentais no Brasil, e os jovens trabalhadores, mais vulneráveis aos empregos precários, sofrem intensamente com essa realidade. A luta pelo fim da escala 6x1 é um clamor por dignidade e qualidade de vida. Ela exige a ampliação do debate sobre a superexploração no capitalismo, que submete os trabalhadores a uma sobrecarga insustentável.

Organizações da classe trabalhadora têm papel central ao divulgar informações sobre o tema e combater a desinformação que favorece os interesses patronais, mobilizando a juventude e outros setores para essa causa. Defender o fim desse regime é promover o descanso e o lazer como direitos fundamentais, reduzindo o impacto da pressão constante sobre a saúde mental. Ao jogar luz sobre essa questão, é possível fortalecer a luta por condições de trabalho mais justas e pela valorização de quem sustenta a economia do país.



Foto: Wili Silva

Internacional

Todo apoio à greve geral convocada na Coreia do Sul após tentativa de golpe!

Sindicatos sul-coreanos lutam para defender a democracia e os direitos sindicais diante de um governo anti sindical de extrema direita

Via: CSP-Conlutas

▶ A Confederação Coreana de Sindicatos (KCTU), uma das maiores entidades sindicais da Coreia do Sul, anunciou dia 4 de dezembro uma greve geral por tempo indeterminado até que o presidente Yoon Suk Yeol renuncie, após ter tentado um golpe.

Em votação de emergência, apesar do cerco ao Parlamento, o decreto foi derrubado e Yoon Suk foi obrigado a recuar. Desde então, o país enfrenta protestos nas ruas por sua renúncia, que também foi pedida pela oposição.

Em 3 de dezembro, o presidente impôs lei marcial durante algumas horas no país. Foi a primeira vez que um presidente sul-coreano declarou lei marcial desde o fim da ditadura militar, no final da década de 1980. O decreto restringia atividades políticas, incluindo da Assembleia Nacional e de partidos; proibia manifestações; controle de publicações da imprensa e disseminação de “notícias falsas”.



Fotos: Comunicação Sindsaude/RN

Filie-se!

Fortaleça um Sindicato de luta!

VIDINHA

SINDSAUDE-RN